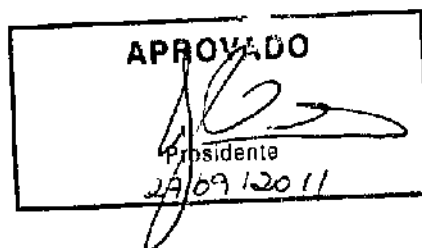
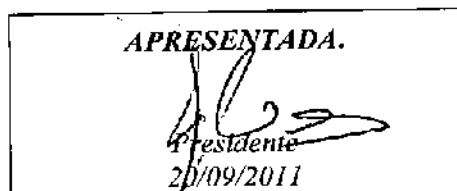




Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

MOÇÃO Nº 00174

Apoio à campanha "Energia a Preço Justo", lançada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo-FIESP.



A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo-Fiesp lançou a campanha "Energia a Preço Justo", com o objetivo de mobilizar a população na luta contra a renovação sem licitação das concessões das empresas de energia elétrica vencidas. A campanha quer fazer cumprir a Constituição, exigindo que sejam realizados os leilões para a renovação dos contratos, medida que, além de ser uma exigência constitucional, permitirá uma significativa redução das tarifas de energia elétrica no País.

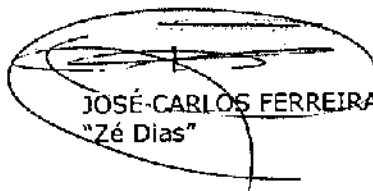
Estudo da entidade aponta que, com a realização de novos leilões para os contratos que vencerão a partir de 2015, a economia para os consumidores poderá chegar a R\$ 918 bilhões em 30 anos, ou R\$ 30 bilhões por ano. Com esse dinheiro, seria possível a manutenção de mais dois programas sociais do tamanho do Bolsa Família. Reduzir o preço da energia permitirá que as famílias economizem na conta de luz, que os produtos fiquem mais baratos, que as pessoas comprem mais. Isso movimenta toda a economia e gera empregos.

Com a campanha, de alcance nacional, a Fiesp cobra do governo o respeito à lei que determina a realização de leilões pelo critério de menor tarifa para novos períodos de concessão de linhas de transmissão, da distribuição e de operação de 112 usinas hidrelétricas brasileiras. A campanha divulga amplamente o problema e esclarece a população sobre a necessidade dos leilões e os benefícios do cumprimento da legislação vigente.

No Brasil, 77% de toda a energia produzida é de origem hidrelétrica, a fonte mais barata que existe. Mas a construção das usinas e sistemas de transmissão e distribuição é um investimento bilionário. Para viabilizar essa construção, o governo faz contratos de concessão com empresas e o investimento é recuperado pela cobrança de um valor adicional nas contas de luz. Portanto, quem paga pela construção do sistema elétrico é o consumidor. As contas são mais altas no período de amortização do investimento das concessionárias, mas têm de baixar depois de 35 anos, limite máximo permitido pela lei para a recuperação do investimento. Sendo assim,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta Moção de Apoio à campanha "Energia a Preço Justo", dando conhecimento da mesma à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), na pessoa de seu presidente Paulo Skaf.

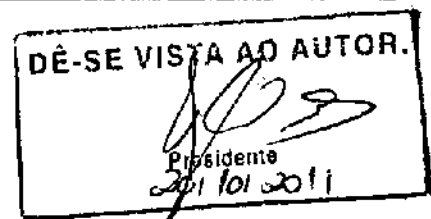
Sala das Sessões, 20/09/2011


JOSÉ-CARLOS FERREIRA DIAS
"Zé Dias"

São Paulo, 07 de outubro de 2011
Gab. Pres. F001322

Exmo. Sr.
Júlio César de Oliveira
DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

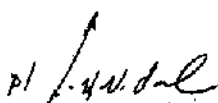
Prezado Presidente,



Recebemos o Ofício PR/DL 766/2011, encaminhando cópia da Moção nº 174, de apoio à campanha “Energia a Preço Justo” promovida por esta Federação, de autoria do Vereador José Carlos Ferreira Dias.

O Presidente Paulo Skaf transmite agradecimentos ao Vereador José Carlos Ferreira Dias, a V. Exa. e a todos os insígnies integrantes dessa Casa pelo relevante apoio, juntamente com os protestos de seu apreço e consideração.

Atenciosamente,


Rossildo Faria
Chefe de Gabinete